

LÍDERES QUALIFICADOS, IGREJAS SANTIFICADAS

9. Líder justo e piedoso

"... é indispensável que a bispo seja... justo, piedoso..."
(Tt 1.8)

"Justo"

No original grego, a palavra é *"dikaiós"*, que aparece oitenta e uma vezes nas páginas do Novo Testamento, com significados diversos. Há a justiça imputada, aquela que o crente recebe pela fé (Rm 3.21-24,26 e II Co 5.21). Essa justiça tem a ver com a nossa posição diante de Deus. Mas há também a justiça prática, que tem a ver com a vida diária, com a conduta reta e íntegra. Este parece ser o sentido aqui em Tt 1.8. Ver também I Tm 1.9; Tt 2.11-12.

"Piedoso"

A palavra grega é *"osios"* e significa piedoso, agradável a Deus, livre do pecado e da maldade, santo. Essa palavra aparece lado a lado com *"dikaios"*, justo, em outras passagens também, e não somente aqui em Tt. 1.8. Ver Lc 2.25; I Tm 6.11; Tt 2.12; II Pe 3.11. E isto não é por mera coincidência. Essas palavras se completam. O *"justo"* cumpre os seus deveres para com o homem; o *"piedoso"* cumpre os seus deveres para com Deus. O rei Davi foi um homem muito piedoso. Os salmos que escreveu mostram o quanto ele amava ao Senhor. E ele se apercebeu do quanto o Senhor se agradava disto, porque escreveu: *"O Senhor distingue para Si o piedoso; o Senhor me ouve quando eu clamo por Ele"* (SI 4.3). Uma vez ele ficou assustado com a corrupção à sua volta e com a falta de temor a Deus e clamou: *"Socorro, Senhor! porque já não há homens piedosos; desapareceram os fiéis entre os filhos dos homens."* (SI 12.1).

Aprendendo a justiça

Na Velho Testamento, o povo de Israel, num tempo de crise, pretendeu a prática da piedade sem a justiça. Mas Deus não se agradou dos seus sacrifícios e demais atos de culto. Disse-lhes: *"De que me serve a mim a multidão dos vossos sacrifícios?... Não continueis a trazer ofertas vãs... não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene... Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos: cessai de fazer a mal. Aprendei a fazer o bem; atendei a justiça..."* (Is 1.11-17).

Jesus também falou da necessidade de justiça prática antes de pretender prestar culto a Deus. Ver Mt 5.23-24. Há uma "forma de piedade" sem poder, que não opera a justiça. É tão morta quanto a fé sem as obras. I Tm

3.5; Tg 2.17. Não tem valor nenhum para Deus, e não melhora em nada a vida das pessoas.

Exercitando a piedade

Paulo escreveu a Timóteo: "*Exercita-te pessoalmente na piedade...*" (I Tm 4.7). Os gregos davam muita importância ao exercício físico. Paulo, porém, afirma que "o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser" (v.8). O exercício físico aumenta a força física e traz alguma satisfação pessoal, especialmente quando o atleta consegue o primeiro lugar nas competições. Mas tudo isto tem pouco proveito quando comparado com os benefícios da piedade, nesta vida e na que há de ser. Foi neste sentido que Paulo escreveu a Timóteo nesta epístola: "*De fato, grande fonte de lucro é a piedade*" (I Tm 6.6).

A própria comparação que Paulo faz entre o exercício da piedade e o exercício físico, no contexto dos jogos e competições gregos, dá-nos as dicas para o exercício da piedade:

1. O atleta alimenta-se adequadamente e se exercita o mais possível. Assim também nós devemos nos alimentar adequadamente da Palavra de Deus e gastar as energias espirituais na prática da justiça e no serviço a Cristo.
2. A oração, praticada regularmente, é também um excelente exercício espiritual (I Co 9.24-27).
3. O atleta despe-se de tudo o que é supérfluo a fim de movimentar-se livremente. Assim também nós devemos desembaraçar-nos de tudo aquilo que possa estorvar o nosso progresso espiritual e o nosso serviço a Cristo (Hb 12.1).
4. O atleta, quando corre, ou lança um disco, um dardo etc., fixa os olhos num determinado alvo. Ou, conforme o esporte, ele estabelece uma meta e esforça-se ao máximo por alcançá-la. Assim também nós devemos fixar os nossos olhos em Cristo (nosso modelo e inspiração) e estabelecer nossa meta, a completa dedicação pessoal a Deus e a Cristo (Hb 12.2; I Co 9.26).